

# DE FRENTE PRO CRIME

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC

E6(9) A7(13) E6(9)  
Tá lá o corpo estendido no chão  
A7(13) C#m7(9)  
Em vez de um rosto uma foto de um gol  
F#7(13) C#m7(9)  
Em vez de reza uma praga de alguém  
A7M G#4/7 C#4/7 B7(9/11)  
E um silêncio servindo de amém  
E6(9) A7(13) E6(9)  
O bar mais perto depressa lotou  
A7(13) C#m7(9)  
Malandro junto com trabalhador  
F#7(13) C#m7(9)  
Um homem subiu na mesa do bar  
A7M B7(9) E7(9)  
E fez discurso prá vereador  
A7(9) B7(9) E7(9)  
veio camelô vender anel, cordão, perfume barato  
A7(9) B7(9) E7(9)  
E a baiana prá fazer pastel e um bom churrasco de gato  
A7(9)  
Quatro horas da manhã baixou  
B7(9) E7(9)  
o santo na porta-bandeira  
A7(9) B7(9)  
E a moçada resolveu parar, e então...  
E6(9) A7(13) E6(9)  
Tá lá o corpo estendido no chão  
A7(13) C#m7(9)  
Em vez de um rosto uma foto de um gol  
F#7(13) C#m7(9)  
Em vez de reza uma praga de alguém  
A7M G#4/7 C#4/7 B7(9/11)  
E um silêncio servindo de amém  
E6(9) A7(13) E6(9)  
Sem pressa foi cada um pro seu lado  
A7(13) C#m7(9)  
Pensando numa mulher ou num time  
F#7(13) C#m7(9)  
Olhei o corpo no chão e fechei  
A7M B7(9) E7(9)  
Minha janela de frente pro crime